

# RELATÓRIO REGIONAL CIDADE TIRADENTES



**2025**

**RICARDO NUNES**

Prefeito de São Paulo

**ELIANA GOMES**

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO**

Secretária Adjunta

**RONALDO FERNANDES**

Chefe Gabinete

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARCELO PANICO**

Presidente

**SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES**

Vice-presidente

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

**Conselheiros Titulares**

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

**Conselheiro Suplentes**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares**

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares:**

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

**Conselheiros Suplentes:**

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E  
Monitoramento Profissional do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -  
SMADS**

**Conselheiros Titulares**

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**Conselheiros Suplentes**

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

**Conselheiro Titular**

FABIO HENRIQUE SALLES

**Conselheiro Suplente**

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

**Conselheiro Titular**

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

**Conselheiro Suplente**

TAÍZE GROTO DE OLIVEIRA

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

**Conselheiro Titular**

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

**Conselheiro Suplente**

RUTH ALVES DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

**Conselheiro Titular**

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

**Conselheiro Suplente**

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC**

**Conselheiro Titular**

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

**Conselheiro Suplente**

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

**COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL**

**Membros do Conselho Diretor**

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

**Conselheiro(a)s titulares do Poder Público**

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –  
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Fórum de Assistência Social da Cidade de SP – FAZ – SP**

**Conselheiros Titulares**

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

**Conselheiros(as) Suplentes**

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Benéficas de Assistência Social – FEBAS**

**Conselheira Titular**

ROSE FERREIRA COSTA

**Comitê Pop Rua**

**Conselheira Titular**

HARI KRAEMER ESQUILLARO

**Conselheira Suplente**

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

**Conselheiro Titular**

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

**Conselheiro Suplente**

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR  
MACRORREGIÃO**

**Centro – Sé e Mooca**

MAURO PEREIRA DA SILVA

**Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros**

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

**Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba e Vila Prudente**

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista,  
Itaquera, São Mateus e São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

**Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana**

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,  
Parelheiros e Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi e Vila Maria/ Vila Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/ Brasilândia e  
Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

**EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP**

JOSEFA ALVES AMORIM  
GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO  
MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO  
RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA  
DIMAR BÉRGAMO JUNIOR  
TAMIRES MENEZES SOBRAL  
VALTER LUIZ JUNIOR

**COMISSÃO REGIONAL DE CIDADE TIRADENTES**

**Gestão - Titular**

CINTIA FERRAZ DE OLIVEIRA  
ADRIANA OLIVEIRA GONÇALVES BEZERRA

**Suplente**

SILMAR SOBRAL PENTEADO

**Trabalhadores(as) – Titular**

ANA PAULA COSTA DA CONCEIÇÃO

**Suplente**

THAYSA CRISTINA ROCHA DOS SANTOS

**Entidades/ Organizações – Titular**

GRAZIELA DE OLIVEIRA AMORIM

**Suplente**

TATIANA SILVA DOS REIS

**Usuários(as) – Titular**

KEILA DA SILVA SANTOS

**Suplente**

ANGELICA GARCIA MASTELIN PADILHA

**ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS**

**Gestora**

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

**Coordenação Técnica**

MARLY PULLINI

**Coordenação Metodológica**

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

**Assessoria Técnica**

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

**Supervisor Regional**

ISABEL CRISTINA BUENO DA SILVA

**Equipe de Campo**

ADILSON FERNANDES DE SOUZA

ALEXANDRE DAGUANO

ANTONIO JORGE DOS SANTOS

CÁSSIA GORETI DA SILVA

CATARINA BERNARDO SILVA

DENIS DE ASSIS OLIVEIRA

ELIZABETE CLEMENTINO FERREIRA

LILIANA MANTONI

JULIO CEZAR DE ANDRADE

IVANILZA FONSECA ALVES DA COSTA

MARIA ALENCAR

MARISTELA DO AMARAL FREITAS

RAQUEL SILVA COSTA

VITÓRIA CUBA DIAS

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS .....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE CIDADE TIRADENTES .....	17
2.1 Participação e Abrangência .....	17
2.2 Programação .....	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL .....	17
2.3.1 Composição da mesa de abertura .....	17
2.3.2 Diagnóstico Socioassistencial .....	20
2.3.3 Palestra .....	20
2.3.4 Apresentação Cultural .....	21
2.3.5 Composição da mesa de trabalhos: .....	21
2.3.6 Regimento Interno .....	22
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO .....	32
3.1 Escalômetro .....	32
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal .....	32
4. PLENÁRIA FINAL .....	44
4.1 Moção .....	44
4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos .....	45
4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária .....	50
4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social .....	58
4.5 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes – 2025 .....	58

## **APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

**TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.**

### **EIXOS TEMÁTICOS:**

**EIXO 1** - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3** - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4** - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5** – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade, os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.

✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

<b>EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.</b>
<b>EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.</b>
<b>EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b>
<b>EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação</b>

transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional de **Cidade Tiradentes**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **15** colaboradores subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

**Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

**Momento 2** – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=mN0\\_vmWT-0k&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s)

Vídeo Eixo – 3 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc\\_QQvRM&t=32s](https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s)

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

**Momento 3** – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

## **EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

### **Subgrupo 1**

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

### **Subgrupo 2**

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

### **Subgrupos 3**

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

### **Subgrupo 4**

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

## **EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

### **Subgrupo 1**

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

### **Subgrupo 2**

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

**Subgrupo 3**

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

**Subgrupo 4**

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadores hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

**EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)****Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 2**

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

**Subgrupo 3**

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 4**

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

## **EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

### **Subgrupo 1**

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

### **Subgrupo 2**

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

### **Subgrupo 3**

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

### **Subgrupo 4**

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

## **EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**

### **Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

### **Subgrupo 2**

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

**Subgrupo 3**

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

**Subgrupo 4**

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal podem ser instituídos para garantir recursos do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

**Momento 4** – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado à plenária final.

## 2.CONFERÊNCIA REGIONAL DE CIDADE TIRADENTES

### 2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Cidade Tiradentes aconteceu no dia 21 de julho de 2025, no Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes - Rua Inácio Monteiro, 6900 - Jardim São Paulo e conforme demonstra o quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos(as)	Credenciados(as)
300	225	182

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores(as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários(as)	Observadores(as)	Total
06	124	07	35	10	182

### 2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional, respeitando as necessidades de organização do evento.

8h	Recepção / Credenciamento;
9h45	Composição da Mesa de Abertura;
10h07	Diagnóstico Socioassistencial;
10h30	Palestra – Vídeo;
10h35	Apresentação Cultural;
10h40	Palestra;
11h30	Leitura e aprovação do Regimento Interno;
12h15	Encerramento do Credenciamento;
12h15	Orientações para os trabalhos em grupos por Eixos Temáticos;
13h15	Intervalo para almoço;
14h15	Trabalho em grupos por Eixos Temáticos;
15h30	Prazo final para entrega das Moções;
17h35	Plenária Final;
19h55	Eleição dos delegados(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social;
20h06	Encerramento.

### 2.3 PLENÁRIA INICIAL

#### 2.3.1 Composição da mesa de abertura

- Adriana Bezerra - Supervisão de Assistência Social – SAS – Cidade Tiradentes;

- Marcio Rogerio Vasconcelos - Representante do Conselho Municipal De Assistência Social – COMAS/SP;
- Maria Gorete de Oliveira - Representante do Segmento Usuária;
- Elisa Cristina dos Santos - Representante do Segmento Trabalhadora do SUAS;
- Tatiane Reis - Representante de Organização Da Sociedade Civil – OSC;
- Ana Paula Conceição - Representante da Comissão Organizadora, Segmento Trabalhadora do SUAS;
- Evanilisa Borges - Supervisora da Secretaria Municipal da Saúde;
- Lucas Sorrillo - Subprefeito de Cidade Tiradentes.



Anunciada pela mestra de cerimônia, Carolina Lima, e pela oradora da mesa Thaysa Cristina Rocha dos Santos, a cerimônia de abertura teve início às 09h41 com uma apresentação artística do Hino Nacional Brasileiro ao violão pelo músico Lucas Albuquerque.

Thaysa apresentou os agradecimentos, em especial a Paulo Alves Pequeno, diretor do Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes, e a Milton Justiniano, diretor cultural, pela generosidade e disponibilidade em cederem o espaço para a realização do evento. Também reconheceu o movimento Papo de Lei, que subsidiou apoio com o traslado dos conferencistas e parte da infraestrutura.

Ana Paula, representante de OSC e da Comissão Organizadora, discorreu sobre o papel do SUAS. Durante sua apresentação, referiu que o compromisso da comissão organizadora foi assegurar que a conferência regional seja construída de forma ampla, com participação de todos, pois se trata de um momento de avaliação, apropriação e resistência. Fez uma breve explicação de como foi organizada a

conferência, afirmando que a comissão garantiu a participação de todos por meio de reunião aberta, a fim de compor a mesa: *“Todas as decisões foram construídas coletivamente, com participação de todos os segmentos, a fim de assegurar que a conferência não seja apenas um momento formal, mas um momento de inclusão e construção coletiva”*.

Tatiane Reis afirmou ser a conferência regional um momento de avaliação, de proposição e, acima de tudo, de resistência. Num cenário em que os direitos sociais são constantemente ameaçados, enfatizou que nosso dever é reafirmar o SUAS como política de estado, com financiamento público adequado, valorização dos trabalhadores, participação social ativa e garantia de acesso aos serviços e benefícios por parte da população que mais precisa. Referiu que a conferência é um primeiro passo para o diagnóstico socioassistencial e construção das diretrizes do SUAS.

Elisa Cristina dos Santos, representante do segmento Trabalhador, citou a evolução da assistência social que caminhou e avançou com o tempo, pois não se trata mais de “fazer caridade”, como em suas origens, mas sim de uma política pública em constante aperfeiçoamento. Para melhorar cada vez mais, segundo ela, tal política precisa da participação de todos e todas. Elisa chamou a atenção da plenária para um olhar para o segmento Trabalhador na construção das propostas nos grupos de trabalho.

Maria Gorete, representante do segmento Usuário, fala da importância de incluir os direitos da pessoa idosa nas pautas da conferência em prol dos direitos e qualidade de vida das pessoas idosas na cidade de São Paulo.

O subprefeito de Cidade Tiradentes, Lucas Sorillo, destacou Maria Gorete como a pessoa mais importante da mesa. Ressaltou que a política de Assistência Social melhora com a participação popular e espera que a 16ª Conferência da Assistência Social seja a melhor da história em Cidade Tiradentes.

Ana Paula, mulher indígena e moradora há 15 anos no bairro de Cidade Tiradentes, fez um breve relato de sua trajetória de pessoa em situação de vulnerabilidade e usuária do SUAS até chegar ao posto de supervisora de SAS. Demonstrou empolgação com os avanços dos serviços de assistência no bairro, com o aumento de serviços e com o momento de conferência para avanços de democracia participativa: *“Não é apenas uma formalidade, mas sim um momento de dar voz a quem vive a realidade no território.”*

Representando a comissão organizadora, Thaysa convidou os integrantes da mesa para integrar a Plenária, a fim de acompanhar a apresentação de dois vídeos: a) Diagnóstico Socioassistencial; b) Palestra Magna; seguido pela Apresentação Cultural.

### 2.3.2 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

### 2.3.3 Palestra

A palestrante Carol Zanoti por motivo de conflito de agenda, não pode comparecer à Conferência Regional de Cidade Tiradentes, assim sendo, foi apresentado à Plenária um vídeo de 5 minutos e 15 segundos gravado pela própria palestrante. Carol, é consultora e educadora com forte atuação no terceiro setor, especialmente em políticas públicas, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento institucional de organizações da sociedade civil (OSC). É fundadora da *Carol Zanoti – Estratégias de Impacto*, consultoria que oferece formação, mentoria e pareceres para o poder público, iniciativa privada e OSCs. Atua há mais de 38 anos com formações, assessorias e mentorias voltadas para projetos sociais e tecnologias socioambientais. Estudou Teologia e Filosofia na UNIFAI/SP, Gestão Pública na FMU/SP e cursou *Mathematica/Probabilities* na *Harvard Extension School*. É associada a Rede Filantropia e Fábrica dos Sonhos e ministra cursos sobre investimento socioambiental e mobilização de recursos. É considerada uma referência nacional no desenvolvimento de projetos para o terceiro setor e participando de palestras e capacitações em diversas regiões do Brasil.

Em sua fala, Carol lembrou não só a importância, mas os fundamentos de uma conferência da Assistência Social. Enfatizou o fortalecimento dos trabalhadores e usuários do SUAS por meio da garantia de espaços equânimes, inclusivos e de

pertencimento dos territórios: *“Pensem nas pessoas, pensem nos biomas, pensem nas culturas desse território e se sintam pertencentes a isso para aí sim perceber suas potências e protagonismo (...).”*



#### 2.3.4 Apresentação Cultural



Apresentação cultural com o capoeirista Carlos Raça, do projeto BrinCapoeirar da Associação Organização Brasil Africana de Cidade Tiradentes.

Carlos subiu ao palco tocando berimbau, em seguida propôs uma dinâmica com participação da Plenária, que acompanhou os comandos do artista com movimentos de corpo. Em seguida, fez uma contação de história sobre a lenda da capoeira e origem do berimbau com base no livro “A lenda do berimbau”, de sua própria autoria. Com base nas metáforas do livro e dados oficiais de violência contra a mulher, fez um discurso contra o feminicídio, quando defendeu a capoeira como tecnologia social para a educação.

#### 2.3.5 Composição da mesa de trabalhos:

- Adriana Bezerra - Supervisão de Assistência Social – SAS Cidade Tiradentes;
- Marcio Rogerio Vasconcelos - Representante Segmento Trabalhador do SUAS;

- Maria Gorete de Oliveira - Representante Segmento Usuária;
- Elisa Cristina dos Santos - Representante Segmento Trabalhadora do SUAS
- Tatiane Reis - Representante Organização da Sociedade Civil (OSC);
- Ana Paula Conceição - Representante Segmento Trabalhadora do SUAS.

Em continuidade, representando a mesa, Tatiana Reis orientou quanto ao uso correto dos crachás de acordo com o credenciamento e com base no Regimento Interno. A Mesa esclareceu que os Observadores, como convidados, estagiários, conselheiros participativos, conselheiros de saúde e conselheiros tutelares devem usar crachá vermelho.

Uma vez realizada a devida orientação de adequar o uso correto dos crachás, a fim de melhor organizar a candidatura a delegado(a), a mesa consultou a Plenária quanto ao fechamento do credenciamento, se antes ou após a leitura do RI. Após consulta, por contraste visual de maioria de votos, foi referendado que o encerramento do credenciamento se dará após a leitura do Regimento Interno.



### 2.3.6 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Alteração do Art. 1º com substituição da redação total do artigo.	A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes é o foro de debate sobre os desafios e avanços na Política de Assistência Social, visa reunir profissionais, gestores, usuários dos serviços e representantes da sociedade civil para discutir políticas públicas, compartilhar experiências e propor melhorias nas práticas assistenciais. Além disso, busca fortalecer a integração entre os diversos setores da sociedade, promover o controle social e garantir que as necessidades das populações vulneráveis sejam efetivamente atendidas. A XVI Conferência é também uma oportunidade de

		construir um planejamento coletivo e participativo, visando a efetivação dos direitos sociais e o fortalecimento da rede de proteção social.
02	Inclusão no § 3º do Art. 7º.	<b>§ 3º.</b> Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP, desde que presentes na plenária final para aclamação dos presentes.
03	Alteração na redação do Art. 8º.	<b>Art.8º.</b> Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes, o credenciamento será presencial, ao final da leitura e aprovação do regimento, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (60 por grupo).
04	Art. 9º: Os horários da programação serão alterados conforme andamento do pleito a partir das 10h30.	8h – Recepção; 8h às10h - Credenciamento: início: 08h - término 12h15; 9h40 - Hino Nacional; 9h45 - Mesa de Abertura; 10h07 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial; 10h30 - Palestra – vídeo; 10h35 - Apresentação Cultural; 10h45 - Mesa de trabalho; 11h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 12h15 - Trabalho em grupos; 13h15 - Intervalo para almoço; 14h15 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos; 15h30 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora; 15h30 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 17h - Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 18h - Encerramento.
05	Incluir mais um parágrafo no Art. 12.	<b>§ 2º.</b> Caso haja mais do que 5 propostas regionais, considerar todas, desde que aprovadas pela plenária final.
06	Alterar redação no Art. 16.	<b>Art. 16.</b> Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo. <b>§ 1º.</b> Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional. <b>§ 2º.</b> Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil do poder público para a 16ª Conferência Municipal de

		<p>Assistência Social da Cidade de São Paulo:</p> <p>I – Na representação dos Segmentos: Usuários, trabalhadores, entidades e gestão do poder público, serão eleitos:</p> <p>a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;</p> <p>b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;</p> <p>c) As vagas remanescentes, caso não haja candidatos a delegados titulares ou suplentes, serão redistribuídas dentre os segmentos, respeitando-se as prioridades: Usuários, trabalhadores, entidades e gestão do poder público.</p>
--	--	--

## REGIMENTO INTERNO

### CAPÍTULO I

#### Da Organização

**Art. 1º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes é o foro de debate sobre os desafios e avanços na Política de Assistência Social, visa reunir profissionais, gestores, usuários dos serviços e representantes da sociedade civil para discutir políticas públicas, compartilhar experiências e propor melhorias nas práticas assistenciais. Além disso, busca fortalecer a integração entre os diversos setores da sociedade, promover o controle social e garantir que as necessidades das populações vulneráveis sejam efetivamente atendidas. A XVI Conferência é também uma oportunidade de construir um planejamento coletivo e participativo, visando a efetivação dos direitos sociais e o fortalecimento da rede de proteção social.

**Art. 2º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

**Art. 3º.** A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

**Art. 4º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

**Art. 5º.** A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- II. Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da SAS;
- IV. Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

**§ 1º.** A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º.** Cabe ao Coordenador:

- I. Dar início aos trabalhos;
- II. Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- III. Conduzir os trabalhos do dia.

**§ 3º.** Cabe ao Mediador:

- I. Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II. Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**§ 4º.** A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

**Art. 6º.** A Comissão Organizadora Regional de Cidade Tiradentes, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

**Parágrafo Único.** A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

**Art. 7º.** Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes:

- I. Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- II. Representantes de gestão do Poder Público;
- III. Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- IV. Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;

V.Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;

VI.Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;

VII.Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;

VIII.Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

**§ 1º.** Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

**§ 2º.** A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on-line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

**§ 3º.** Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP, desde que presentes na plenária final para aclamação dos presentes.

**Art.8º.** Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes, o credenciamento será presencial, ao final da leitura e aprovação do regimento, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (60 por grupo).

**§ 1º.** Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

**§ 2º.** Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Programação**

**Art. 9º.** A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h - Recepção;

8h às 10h - Credenciamento: início: 08h - término 12h15;

9h40 - Hino Nacional;

- 9h45 - Mesa de Abertura;
- 10h07 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial;
- 10h30 - Palestra – vídeo;
- 10h35 - Apresentação Cultural;
- 10h45 - Mesa de trabalho;
- 11h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
- 12h15 - Trabalho em grupos;
- 13h15 - Intervalo para almoço;
- 14h15 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos;
- 15h30 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;
- 15h30 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;
- 17h - Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
- 18h - Encerramento.

### **CAPÍTULO III**

#### **Da Temática**

**Art. 10º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes terá como tema: “**20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência**”.

**§ 1º.** Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

- I.**Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.
- II.**Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.
- III.**Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.
- IV.**Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.
- V.**Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## **CAPÍTULO IV**

### **Dos Grupos**

**Art. 11º.** Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

**§ 1º.** Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

**§ 2º.** Cabe ao Mediador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- III. Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V. Controlar o tempo.

**§ 3º.** Cabe ao Relator:

- I. Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- II. Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- III. Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

**Art. 12º.** Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes. Após a aprovação, a Empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º-** Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

**§ 2º** Caso haja mais do que 5 propostas regionais, considerar todas, desde que aprovadas pela plenária final.

§ 3º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

## **CAPÍTULO V**

### **Da Plenária Final**

**Art. 13º.** As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

**Art. 14º.** No que se refere às intervenções:

I. Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II. Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III. Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV. A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V. A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

**Art. 15º.** O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

**Parágrafo Único.** Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## **CAPÍTULO VI**

### **DOS/AS DELEGADOS/AS**

**Art. 16º.** Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º.** Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

**§ 2º.** Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da **Sociedade Civil** do poder público para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo,

I - Na representação dos Segmentos: Usuários, trabalhadores, entidades e gestão do poder público, serão eleitos:

- a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;
- b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;
- c) As vagas remanescentes, caso não haja candidatos a delegados titulares ou suplentes, serão redistribuídas dentre os segmentos, respeitando-se as prioridades: Usuários, trabalhadores, entidades e gestão do poder público.

II. Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

II.A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

§ 3º. A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 4º. Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

§ 5º. Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 6º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes para referendo final da Plenária Final.

§ 7º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 8º. A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art. 17º.** Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 21 de julho\_de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes.

### 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica e os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
39	60	31	56	36

#### 3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação const no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

#### 3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

O grupo do Eixo 1 trouxe dificuldade na compreensão da temática referente ao eixo, sendo necessário a mediadora explicar sobre termos e diferenciação dos entes federativos. No grupo do Eixo 4 foi necessário realizar uma intervenção pedagógica por parte do mediador para orientação sobre letramento racial e de gênero.

**EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.**

Mediadora: Cassia Goreti

Relatora: Raquel Costa

Nome das representantes do grupo: Evelyn Castro e Aluande Santana

Nº de participantes do grupo: 39

<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Propiciar formação em idiomas aos/as trabalhadores/as do SUAS, no território de Cidade Tiradentes, para melhor compreensão das demandas e melhor atendimento às pessoas imigrantes.	Aprovada por consenso			
2	Implantar um Centro de Acolhida Especial para Famílias Imigrantes, no território da SAS Cidade Tiradentes, preferencialmente, próximo ao Terminal Cidade Tiradentes.	Aprovada por consenso			
3	Implantar CRAS itinerante nos bairros de difícil acesso no território Cidade Tiradentes.	Aprovada por consenso			
4	Implantar um SEAS no distrito de Cidade Tiradentes.	Aprovada por consenso			
5	Implantar a menos um NAISPD no território de Cidade Tiradentes. (sub – 3)	Aprovada por consenso			
6	Ampliar a divulgação das reuniões periódicas, entre serviços socioassistenciais e demais Políticas Públicas e que as mesmas possam discutir e alinhar estratégias de atendimento às diversidades dos usuários.	Aprovada por consenso			
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Propiciar formação em idiomas estrangeiros, os/as trabalhadores do SUAS, para melhor compreensão das demandas e melhor atendimento das pessoas imigrantes.	Aprovada por consenso			
2	Criar CRAS itinerante nos diferentes territórios da cidade, de acordo com as especificidades e demandas locais.	Aprovada por consenso			

3	Propiciar formação aos/as trabalhadores/as do SUAS, para melhor compreensão das demandas e do atendimento das pessoas com deficiência.	Aprovada por consenso			
4	Ampliar número de Centros de Acolhimento Especial para Famílias Imigrantes.	Aprovada por consenso			
5	Oferecer formação permanente aos profissionais do SUAS, sobre equidade, diversidade e atendimento humanizado, com apoio, de universidades, e movimentos sociais.	Aprovada por consenso			
<b>Nº</b>	<b>Proposta Estadual</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Mapear as demandas de grupos invisibilizados e sujeitos à interseccionalidade, tais como, indígenas, LGBTQIAPN+, PcD's, para subsidiar aos municípios e para planejar ações da política de Assistência Social, direcionadas à tais grupos.	Aprovada por consenso			
<b>Nº</b>	<b>Proposta Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Desburocratizar o acesso aos serviços socioassistenciais, permitindo o atendimento ao usuário, por identificação de nome e data de nascimento, sem a obrigatoriedade de apresentar documento.	Aprovada por consenso			

<b>EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: INOVAÇÃO, GESTÃO DESCENTRALIZADA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.</b>					
Mediadora: Elizabete Ferreira					
Relator: Antonio Jorge Dos Santos					
Nome da representante do grupo: Jeane Mabel da Silva					
Nº de participantes do grupo: 50					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Formação continuada com base na especificidade da tipologia, sendo aplicada em território.	Aprovada por consenso	-	-	-
2	Acesso amplo ao trabalhador a rede de cuidados em saúde mental especializada no território.	Aprovada por consenso	-	-	-
3	Implantação do prontuário SUAS nos serviços da rede socioassistenciais e flexibilização no sistema já existente.	Aprovada por consenso	-	-	-
4	Implementação de um prontuário eletrônico em campo, utilizando como ferramenta tablets e outros equipamentos, onde será registrado de acordo com as demandas apresentadas pelos usuários.	Aprovada por consenso	-	-	-
5	Implantação do observatório de vigilância Socioassistencial no território na perspectiva de implantação de CRAS e CREAS e ampliação de serviços da proteção básica e especial.	Aprovada por consenso	-	-	-
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Cumprimento da NOB-SUAS-RH no âmbito municipal na perspectiva de novos concursos públicos.	Aprovada por consenso	-	-	-
2	Reformulação do orçamento participativo de 5% da assistência social, e equiparação salarial com as demais políticas públicas.	Aprovada por consenso	-	-	-
3	Fortalecer a gestão descentralizada, estabelecendo um percentual mínimo de repasse para o município de São Paulo.	Aprovada por consenso	-	-	-

Nº	Proposta Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Implantação do prontuário SUAS nos serviços da rede socioassistenciais e flexibilização no sistema já existente.	Aprovada por consenso			
2	Abertura de concursos Públicos.	Aprovada por consenso	-	-	-
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Implantação do prontuário SUAS nos serviços da rede socioassistenciais e flexibilização no sistema já existente.	Aprovada por consenso	-	-	-
2	Abertura de concurso Público.	Aprovada por consenso	-	-	-

**EIXO 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: FORTALECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).**

Mediador: Adilson Fernandes de Souza

Relator: Denis de Assis Oliveira

Nome da representante do grupo: Pâmela Alves da Silva

Nº de participantes do grupo: 25

<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Ampliar os serviços socioassistenciais (CRAS, CREAS) com expansão dos serviços da proteção básica e especial no território da Cidade Tiradentes, com ampliação de dois CRAS, de acordo com a demanda e as normas para sua implantação.	25	0	0	25
<b>2</b>	Descentralizar o CRAS para aumentar o acesso das famílias dos bairros mais distantes de Cidade Tiradentes.				
<b>3</b>	Realizar levantamento através de pesquisa para identificar quantos e quais povos/comunidades presentes em Cidade Tiradentes, e quais suas principais finalidades, objetivos e condição social.	8	16	1	25
<b>4</b>	Realizar trabalho de campo para orientação das condicionalidades com uma busca ativa para promover a troca de saberes.				
<b>5</b>	Realizar atividades integradas de cultura, saúde e bem-estar para promover as culturas e aproximá-las dos serviços para que tenham acesso às propostas de geração de renda, além da ampliação desses serviços para que mais usuários possam ter acesso.	19	5	1	25
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Integrar a participação dos munícipes em grupo de PAIF como condicionalidade para acesso aos benefícios.				
<b>2</b>	Fortalecer a proteção social das comunidades indígenas e quilombolas, dentre outras, através de saneamento básico e outros acessos primordiais, ampliando o acesso às redes de proteção básica.	21	4	0	25

3	Promover feiras culturais com a participação das várias representações culturais existentes no Estado.				
4	Estabelecer programas e parcerias, para formação permanente, voltada a toda população do território de abrangência da SAS, com os órgãos de direito e demais serviços que compõem este território.	22	3	0	25
5	Implementar ações intersecretariais de forma contínua, para divulgação dos serviços ofertados pela rede socioassistencial de serviços, programas e benefícios, utilizando de uma linguagem simples e inclusiva.	23	2	0	25
6	Ampliar e otimizar o sistema de visitas da gestão de benefícios da assistência social para averiguação de cadastros unipessoais.	21	4	0	25
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Promover campanhas permanentes de divulgação sobre os serviços da assistência social e os direitos da população com foco na ampliação do acesso e fortalecimento da cidadania.	9	16	0	25
2	Implementar benefícios voltados aos jovens (12 a 17 anos) vinculados com a rede socioassistencial.	19	5	1	25
<b>Nº</b>	<b>Proposta Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Implantar um sistema unificado de informações entre políticas públicas para facilitar o acompanhamento das famílias e efetivação de direitos.	20	5	0	25
2	Desburocratizar os acessos online aos sistemas (.gov) para facilitar a solicitação de benefícios.	17	5	3	25

<b>EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUAS.</b>					
Mediador: Júlio Cezar de Andrade					
Relatora: Liliansa Mantoni					
Nome do representante do grupo: Elias Costa e Lucas Albuquerque					
Nº de participantes do grupo: 56					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Criar e ampliar materiais visuais, entre eles: faixas, cartilhas, panfletos com objetivo de divulgar as ações, indicadores, resultados e avaliações da política de assistência social no território anualmente, sendo fomento para as conferências.	55	0	0	55
2	Criar uma página nos aplicativos de rede social para transparência e ações no território e fortalecimento da participação social e oferta de cursos, exemplo: O que é o SUAS, formação, divulgação dos direitos sociais com linguagem popular, inclusiva e acessível.	55	0	0	55
3	Consultar as demandas locais a partir de assembleias, fóruns, conselho gestor, plebiscitos e articulações com a rede intersectorial e com grupos prioritários (populações indígenas, periféricas, LGTQIAPN+, quilombolas, entre outros).	55	0	0	55
4	Criar um observatório de políticas públicas (saúde, habitação, educação, assistência social, transporte e segurança pública) de Cidade Tiradentes.	55	0	0	55
5	Formar funcionários que atende a população em geral de forma humanizada.	55	0	0	55
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Criar uma página nos aplicativos de rede social para transparência e ações município e fortalecimento da participação social e oferta de curso, como exemplo: O que é o Suas, o que é controle social e ampliar materiais visuais, como faixas, cartilhas, panfletos com objetivo de divulgar as ações, indicadores, resultados e avaliações da política de assistência social no município anualmente, sendo fomento para as conferências.	55	0	0	55
2	Realizar conferências livres e criar o censo SUAS com viés de inclusão e instrumentalização das informações do público a ser atendido para comunicar a	55	0	0	55

	população sobre as questões implícitas nas políticas públicas, entre elas, da Assistência Social, e unificar os fóruns sociais para uma comunicação entre eles e a rede intersetorial.				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Ampliar a comunicação da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, bem como implantar os serviços nos territórios e municípios de forma transparente	55	0	0	55
<b>2</b>	Criar veículos de comunicação para divulgação das políticas públicas por meio de banners, panfletos, rede aberta de TV, rádio e programa de ação direto e investir para formação, divulgação dos direitos sociais com linguagem popular, inclusiva e acessível.	55	0	0	55
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Efetivar a comunicação na rede aberta de TV, rádio e programa de ação direto a nível federal proporcionando material e recursos em linguagem popular, acessível à diversidade humana, respeitando os grupos tradicionais indígenas, ribeirinhos, população negra, quilombola, e comunidades periféricas bem como a população LGBTQIAPN+, PcD, imigrantes etc.	55	0	0	55

**EIXO 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS.**

Mediadora: Maria Alencar

Relator: J. Alexandre Daguano

Nome dos representantes do grupo: Eriel Marcos de Jesus e Geane Souza

Nº de participantes do grupo: 32

<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Garantir orçamento para expansão da rede de serviços e programas, alinhados com o diagnóstico territorial, os indicadores de vulnerabilidade de acordo com as necessidades locais, dos dados atualizados do Observatório, bem como, os vazios socioassistenciais em especial a implantação de CRAS/CREAS.	32	0	0	32
<b>2</b>	Garantir recursos financeiros para mapeamento dos riscos sociais e a vulnerabilidade territorial em parceria universidades e estudos regionais sobre os riscos sociais, econômico para dar respostas às exigências socioassistenciais. Utilizar o Observatório como banco de dados.	32	0	0	32
<b>3</b>	Garantir recursos específicos do fundo municipal da Assistência Social para implantação de equipamentos e serviços específicos para população imigrantes e/ou refugiados do território da Cidade Tiradentes.	32	0	0	32
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Articular juntos aos órgãos competentes a vinculação em 5% a receita municipal no orçamento destinado à SMADS, garantido na LDO, PPA e PLOA.	32	0	0	32
<b>2</b>	Revisar a Portaria 47/SMADS/2010 com reajuste anual nos valores de repasse das parcerias (OSC), abrangendo todos os itens de despesas, incluindo IPTU e aluguel. Baseados em índices nacionais ou dos órgãos competentes, como a taxa SELIC, IGP-M, IPCA, inflação e convenção coletiva.	32	0	0	32
<b>3</b>	Garantir orçamento para expansão da rede de serviços e programas, alinhados com o diagnóstico territorial, os indicadores de vulnerabilidade de acordo com as necessidades locais, dos dados atualizados do Observatório, bem como, os vazios socioassistenciais em especial a implantação de CRAS/CREAS.	32	0	0	32

4	Garantir recursos do fundo municipal para a formação sociocultural voltado aos profissionais do SUAS sobre as comunidades tradicionais, quilombolas, romanis, população indígena, imigrantes, refugiados e comunidade LGBTQIAPN+, entre outros.	32	0	0	32
5	Garantir o percentual de 20% do repasse fundo a fundo (Estado/Município), para a ampliação dos CRAS e CREAS.	32	0	0	32
6	Fortalecer a articulação do poder estadual por meio de fóruns, frente parlamentares e colegiados de gestores municipais.				
7	Criar conselho municipal com maior poder deliberativo sobre o uso dos recursos recebidos, aumentando a transparência e o controle social.				
8	Monitorar e denunciar os atrasos nos repasses institucionais mobilizando trabalhadores e usuários do SUAS.				
9	Elaborar relatórios técnicos e sociais periódicos sobre os impactos dos atrasos ou cortes nos serviços prestados.				
10	Promover campanha pública de sensibilização sobre a importância da regularidade dos recursos para a vida dos usuários atendidos.				
11	Articular junto aos órgãos competentes a garantia de 5% do orçamento municipal para a Assistência Social.				
12	Criar fundo estadual para as regionais com financiamento do SUAS garantindo repasses automáticos.	32	0	0	32
13	Construir e definir critérios pactuados equitativos para o repasse de recursos, considerando número de famílias atingidas, grau de vulnerabilidade e capacidade de resposta local.	32	0	0	32
14	Implementar equipe técnica regional de apoio, emergencial para apoio na elaboração no plano de contingência, gestão dos recursos e execução dos serviços socioassistenciais.				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Aderir e regulamentar políticas estaduais de repasse automático por meio de Leis estaduais que obrigue o cofinanciamento fundo a fundo.	32	0	0	32
2	Ampliar em 10% do repasse fundo a fundo, Estado para Município considerando o valor atual e instituir um fundo estadual de contingência para evitar interrupção do repasse mesmo em período de crise fiscal.	32	0	0	32

3	Ampliar em 10% do repasse fundo a fundo, Estado para Município considerando o valor atual.				
4	Promover um consórcio intermunicipal de Assistência Social otimizando recursos e aumentando a capilaridade da rede.				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Realizar concurso público para reposição e expansão do RH de SMADS em conformidade com NOB/RH/SUAS.				
2	Efetivar a PEC 383/2017 para garantir os recursos para plena gestão do SUAS.	32	0	0	32
3	Criar uma legislação nacional que torne obrigatório o repasse fundo a fundo com calendário fixo e regras.	32	0	0	32
4	Fortalecer o controle social com maior participação do CNAS na fiscalização da regularidade dos repasses.				

#### 4. PLENÁRIA FINAL

- Elisa Cristina dos Santos - Representante Segmento Trabalhador(a) do SUAS;
- Tatiane Reis - Representante Organização da Sociedade Civil (OSC);
- Ana Paula Conceição - Representante Segmento Trabalhador(a) do SUAS;
- Beatriz Fernandes - Representante do COMAS/SP.

##### 4.1 Moção

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
<b>Repúdio</b>	<p>ASSUNTO: Nós participantes da Conferência Regional de Cidade Tiradentes, reunidos em defesa dos direitos e da dignidade dos usuários e trabalhadores do sistema da assistência social, vimos por meio desta moção repudiar a atual gestão na condução da política de assistência social de em nossa cidade.</p> <p>É inaceitável que o bairro de Cidade Tiradentes com mais de 200 mil habitantes permaneça com apenas 01 CRAS e 01 CREAS.</p> <p>Os trabalhadores enfrentam longas jornadas de trabalho e não possuem investimento nas suas ações, enfrentam desvalorização salarial, não contam com estrutura adequada, além da falta de concurso público.</p> <p>Exigimos que o poder público promova o desenvolvimento da política da assistência social de forma adequada:</p> <p>Financiamento adequado, valorização profissional, expansão dos serviços de assistência social, abertura de concurso público, ampliação dos CRAS e CREAS, autonomia para as OSCs na gestão dos serviços e incentivo aos trabalhadores na participação das lutas sociais, sem sofrer perseguição ou retaliação.</p>	42

#### 4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

<b>ATO DE CONFERIR (ESCALÔMETRO)</b>							
<b>Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social REGIONAL - CIDADE TIRADENTES</b>							
<b>Nº</b>	<b>Propostas</b>	<b>EIXOS</b>	<b>Alcançada</b>	<b>Parcialmente alcançada</b>	<b>Não alcançada</b>	<b>Fora de Competência</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>01</b>	Prever recursos financeiros para a ampliação da rede de serviços socioassistenciais: • Construção de equipamentos físicos • Utilização de equipamentos públicos ociosos • Flexibilização na documentação na locação de imóveis.	<b>1</b>	0	6	31	0	37
		<b>2</b>	0	0	54	0	54
		<b>3</b>	0	0	20	0	20
		<b>4</b>	0	0	56	0	56
		<b>5</b>	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>194</b>	<b>0</b>	<b>200</b>
<b>02</b>	Garantir previsão orçamentária para a aplicação do plano de educação continuada em Direitos Humanos.	<b>1</b>	0	2	35	0	37
		<b>2</b>	0	0	54	0	54
		<b>3</b>	0	2	17	0	19
		<b>4</b>	0	1	55	0	56
		<b>5</b>	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>194</b>	<b>0</b>	<b>199</b>
<b>03</b>	Captar recursos no segmento privado para futuras parcerias, programas socioeducativos e ativistas (Jovens Urbanos, Passa Visão) com ênfase no	<b>1</b>	0	0	37	0	37
		<b>2</b>	0	0	54	0	54
		<b>3</b>	0	2	17	6	25
		<b>4</b>	0	0	56	0	56

	protagonismo e na autonomia de adolescentes e jovens.	<b>5</b>	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>197</b>	<b>6</b>	<b>205</b>
<b>04</b>	Articular emenda parlamentar para ampliação dos serviços e estruturação do CRAS e CREAS.	<b>1</b>	0	0	37	0	37
		<b>2</b>	0	0	54	0	54
		<b>3</b>	0	0	29	0	29
		<b>4</b>	0	7	41	8	56
		<b>5</b>	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>194</b>	<b>8</b>	<b>209</b>
<b>05</b>	Implantar e fomentar Conselhos Gestores com poder deliberativo, consultivo, propositivo e fiscalizador nos CRAS, CREAS e demais serviços socioassistenciais, de acordo com a resolução COMAS/SP 1430/2019, garantindo a participação dos usuários/as, trabalhadores/as e gestão, respeitando a paridade de segmentos e gênero.	<b>1</b>	0	0	37	0	37
		<b>2</b>	0	0	54	0	54
		<b>3</b>	0	2	20	1	23
		<b>4</b>	0	0	56	0	56
		<b>5</b>	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>200</b>	<b>1</b>	<b>203</b>
<b>06</b>	Criar programa de formação permanente voltada aos usuários do SUAS, que ocorra de forma itinerante nos espaços da rede socioassistencial, que contemple equipe multiprofissional de educadores populares e educação em direitos humanos, com objetivo de fomentar a participação social nos espaços democráticos.	<b>1</b>	0	0	37	0	37
		<b>2</b>	0	0	54	0	54
		<b>3</b>	0	10	12	0	22
		<b>4</b>	0	0	56	0	56
		<b>5</b>	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>192</b>	<b>0</b>	<b>202</b>
<b>07</b>	Implantar e efetivar o PNEP – Programa Nacional de Educação Permanente, garantindo formação voltada aos trabalhadores/as do SUAS, de forma descentralizada, viabilizando sua realização nos territórios da SAS. B43	<b>1</b>	0	1	36	0	37
		<b>2</b>	0	0	54	0	54
		<b>3</b>	1	5	18	0	24
		<b>4</b>	0	0	56	0	56
		<b>5</b>	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>197</b>	<b>0</b>	<b>204</b>
	Garantir a divulgação permanente pela SAS dos	<b>1</b>	0	2	37	0	39

<b>08</b>	serviços da rede socioassistencial e dados territoriais levantados pelo observatório, contendo os vazios socioassistenciais, por meios estratégicos, como: rádio, TV, internet, panfletos, multimídia, pontos de ônibus, incluindo equipamentos públicos de outras políticas, como educação e saúde. Com o objetivo de estabelecer uma comunicação ampla, intersetorial e acessível para a população.	<b>2</b>	0	37	17	0	54
		<b>3</b>	0	11	13	0	24
		<b>4</b>	0	0	56	0	56
		<b>5</b>	0	17	12	4	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>67</b>	<b>135</b>	<b>4</b>	<b>206</b>
<b>09</b>	Revisão da portaria 46/47 garantindo acesso universal dos usuários (as) do SUAS aos serviços da rede Socioassistencial de forma que o vínculo com o serviço não impossibilite o atendimento em unidade de outra tipologia, garantindo a liberdade de escolha, desde que o usuário atenda a condicionalidade exigida.	<b>1</b>	0	2	37	0	39
		<b>2</b>	0	0	54	0	54
		<b>3</b>	2	6	16	0	24
		<b>4</b>	0	0	56	0	56
		<b>5</b>	0	31	0	2	33
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>39</b>	<b>163</b>	<b>2</b>	<b>206</b>
<b>10</b>	Garantir e ampliar ações intersecretariais (Saúde, Educação, Habitação e Segurança) com o SUAS, com o objetivo de efetivar o direito dos usuários/as, trabalhadores/as e entidades na proteção social, participativa e democrática.	<b>1</b>	0	2	36	0	38
		<b>2</b>	0	54	0	0	54
		<b>3</b>	0	10	16	0	26
		<b>4</b>	0	9	37	10	56
		<b>5</b>	0	0	30	3	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>119</b>	<b>13</b>	<b>207</b>
<b>11</b>	Promover, divulgar, sensibilizar e qualificar a participação social e democrática dos usuários/as nas Conferências da Assistência Social.	<b>1</b>	0	12	27	0	39
		<b>2</b>	0	43	11	0	54
		<b>3</b>	1	11	7	0	19
		<b>4</b>	0	13	29	14	56
		<b>5</b>	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>79</b>	<b>107</b>	<b>14</b>	<b>201</b>
<b>12</b>	Garantir direitos (recesso, isonomia salarial, insalubridade, periculosidade, vale alimentação, vale-	<b>1</b>	0	0	39	0	39
		<b>2</b>	0	0	54	0	54

	refeição e convênio médico) aos trabalhadores da rede terceirizada.	<b>3</b>	0	0	31	0	31
		<b>4</b>	0	0	56	0	56
		<b>5</b>	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>213</b>	<b>0</b>	<b>213</b>
<b>13</b>	Criar canais de comunicação (ouvidoria) na região de Cidade Tiradentes para combater o assédio moral, psicológico e a precarização nas condições de trabalho.	<b>1</b>	0	0	39	0	39
		<b>2</b>	0	0	54	0	54
		<b>3</b>	0	0	30	0	30
		<b>4</b>	0	0	56	0	56
		<b>5</b>	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>212</b>	<b>0</b>	<b>212</b>
<b>14</b>	Construir e ampliar infraestruturas socioassistenciais, proporcionando condições adequadas de trabalho e acessibilidade, para a tipologia de atendimento.	<b>1</b>	0	2	37	0	39
		<b>2</b>	0	0	54	0	54
		<b>3</b>	0	3	24	0	27
		<b>4</b>	0	0	56	0	56
		<b>5</b>	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>204</b>	<b>0</b>	<b>209</b>
<b>15</b>	Ampliar os serviços da rede socioassistencial direta e indireta, sendo eles: SASF, CCA, CDI, CEDESP, CCINTER, NCI, CDCM, SPVV, SAICA e implantar CASA LAR, República Jovem, CENTRO POP, CAE Idosos, CAE Família, CJ, NAISPD, SEAS, ILPI e Residência Inclusiva, conforme demandas e indicadores sociais do território.	<b>1</b>	0	38	1	0	39
		<b>2</b>	0	54	0	0	54
		<b>3</b>	0	6	23	0	29
		<b>4</b>	0	16	30	10	56
		<b>5</b>	0	8	22	3	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>122</b>	<b>76</b>	<b>13</b>	<b>211</b>
<b>16</b>	Qualificar profissional de acordo com as particularidades e necessidades de cada serviço, no qual os profissionais possam indicar os cursos que possuem interesse, com iniciativa e financiamento da SMADS, garantindo que todos os profissionais possam ser contemplados.	<b>1</b>	0	0	39	0	39
		<b>2</b>	0	18	36	0	54
		<b>3</b>	0	8	15	0	23
		<b>4</b>	0	0	56	0	56
		<b>5</b>	0	0	31	2	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>177</b>	<b>2</b>	<b>205</b>
<b>17</b>	Construir equipamentos públicos, utilização de	<b>1</b>	0	0	39	0	39

	equipamentos públicos ociosos e/ou formas de flexibilização na documentação na locação de imóveis para implantação de serviços socioassistenciais.	<b>2</b>	0	0	54	0	54
		<b>3</b>	0	1	20	0	21
		<b>4</b>	0	0	56	0	56
		<b>5</b>	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>202</b>	<b>0</b>	<b>203</b>
<b>18</b>	Vincular aos serviços socioassistenciais, um benefício destinado a crianças e adolescentes que se encontram em situação de trabalho infantil ou em alta vulnerabilidade.	<b>1</b>	0	0	39	0	39
		<b>2</b>	0	0	54	0	54
		<b>3</b>	1	1	22	0	24
		<b>4</b>	0	0	56	0	56
		<b>5</b>	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>204</b>	<b>0</b>	<b>206</b>

**OBS.:** O grupo do Eixo Temático 05 avaliou que a proposta 15 não foi alcançada, apesar da implantação de dois serviços de Núcleo de Convivência para Idosos (NCI) e de um Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) no território da Cidade Tiradentes.

## 4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

<b>EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS: ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Propiciar formação em idiomas aos/as trabalhadores/as do SUAS, no território de Cidade Tiradentes, para melhor compreensão das demandas e melhor atendimento às pessoas imigrantes.</p> <p>2. Implantar um Centro de Acolhida Especial para Famílias Imigrantes, no território da SAS Cidade Tiradentes, preferencialmente, próximo ao Terminal Cidade Tiradentes.</p> <p>3. Implementar CRAS físico para cada 50 mil famílias referências, assim como CRAS itinerante nos bairros de difícil acesso no território Cidade Tiradentes.</p> <p>4. Implantar SEAS no distrito de Cidade Tiradentes.</p>	<p>1. Proporcionar formação em idiomas estrangeiros, aos/as trabalhadores/as do SUAS, para melhor compreensão das demandas e melhor atendimento das pessoas migrantes.</p> <p>2. Implementar CRAS físico para cada 50 mil famílias referências, assim como CRAS itinerante nos bairros de difícil acesso no território Cidade Tiradentes.</p> <p>3. Oferecer formação continuada aos profissionais do SUAS, considerando os eixos prioritários como: Indígenas, quilombolas, povos tradicionais, LGBTQIAPN+, com deficiências, entre outras, podendo estabelecer articulação com movimentos sociais, universidades, institutos etc.</p>	<p>1. Mapear as demandas de grupos invisibilizados e sujeitos à interseccionalidade, tais como, indígenas, quilombolas, povos tradicionais ciganos (Romani, Kalon), LGBTQIAPN+, PcD's, para subsidiar aos municípios e para planejar ações da política de Assistência Social, direcionadas a tais grupos.</p>	<p>1. Desburocratizar o acesso aos serviços socioassistenciais, permitindo o atendimento ao usuário, por identificação de nome e data de nascimento, sem a obrigatoriedade de apresentar documento.</p>

<p>5. Implantar o NAISPD no território de Cidade Tiradentes.</p>	<p>4. Ampliar número de Centros de Acolhimento Especial para famílias migrantes.</p> <p>5. Oferecer formação permanente aos profissionais do SUAS, sobre equidade, diversidade e atendimento humanizado, com apoio de universidades e movimentos sociais.</p>		
--	---	--	--

**EIXO 2 - APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: INOVAÇÃO, GESTÃO DESCENTRALIZADA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.**

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Formação continuada com base na especificidade da tipologia, sendo aplicada em território.</p> <p>2. Acesso amplo do trabalhador a rede de cuidados em saúde mental especializada no território.</p> <p>3. Implantar o sistema eletrônico "prontuário do SUAS" nos serviços da rede socioassistenciais no</p>	<p>1. Cumprir a NOB-SUAS-RH no âmbito municipal na perspectiva de novos concursos públicos.</p> <p>2. Realizar a reposição dos quadros de RH e contratação de equipes multiprofissionais em conformidade com NOB/SUAS RH e garantir</p>	<p>1. Implantar o prontuário SUAS nos serviços da rede socioassistencial de forma abrangente.</p> <p>2. Abrir concursos Públicos.</p>	<p>1. Implantar o prontuário SUAS nos serviços da rede socioassistencial de forma abrangente.</p> <p>2. Abrir concurso Público.</p>

<p>sistema já existente no município de São Paulo.</p> <p>4. Implementar prontuário eletrônico em campo, utilizando como ferramenta tablets e outros equipamentos, onde será registrado de acordo com as demandas apresentadas pelos usuários.</p> <p>5. Implantar o observatório de vigilância Socioassistencial no território na perspectiva de ampliação de CRAS e CREAS e serviços da proteção básica e especial.</p>	<p>isonomia salarial, insalubridade, VR e VA, convênio médico, seguro de vida, reajuste dos salários e assegurar benefícios para todos os trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, para a rede direta e indireta.</p> <p>3. Fortalecer a gestão descentralizada, estabelecendo um percentual mínimo de repasse para o município de São Paulo.</p> <p>4. Adequar e melhorar o sistema SGTS de acordo com as necessidades dos serviços, com a participação ativa dos profissionais que fazem a operacionalização do atual sistema e contratação de profissionais da área.</p>		
---	---	--	--

**EIXO 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: FORTALECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).**

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar os serviços socioassistenciais (CRAS, CREAS) com expansão dos serviços da proteção básica e especial no território da Cidade Tiradentes, com ampliação de dois CRAS, de acordo com a demanda e as normas para sua implantação.</p> <p>2. Realizar atividades integradas de cultura, saúde e bem-estar para promover as culturas e aproximá-las dos serviços para que tenham acesso às propostas de geração de renda, além da ampliação desses serviços para que mais usuários possam ter acesso.</p>	<p>1. Estabelecer programas e parcerias, para formação permanente, voltada a toda população do território de abrangência da SAS, com os órgãos de direito e demais serviços que compõem este território.</p> <p>2. Implementar ações intersecretariais e intersetoriais no município de São Paulo, de forma a fortalecer a rede na divulgação dos serviços e benefícios ofertados, utilizando de uma linguagem popular e inclusiva.</p>	<p>1. Implementar benefícios voltados aos jovens (12 a 17 anos) vinculados com a rede socioassistencial.</p>	<p>1. Implantar um sistema unificado de informações entre políticas públicas para facilitar o acompanhamento das famílias e efetivação de direitos.</p> <p>2. Desburocratizar os acessos online aos sistemas (gov) para facilitar a solicitação de benefícios.</p>

**EIXO 4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUAS.**

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar e ampliar materiais visuais, entre eles: faixas, cartilhas, panfletos com objetivo de divulgar as ações, indicadores, resultados e avaliações da política de assistência social no território anualmente, sendo fomento para as conferências.</p> <p>2. Criar uma página nos aplicativos de rede social para transparência e ações no território e fortalecimento da participação social e oferta de cursos, exemplo: O que é o SUAS, formação, divulgação dos direitos sociais com linguagem popular, inclusiva e acessível.</p> <p>3. Consultar as demandas locais a partir de assembleias, fóruns, conselho gestor do CRAS e CREAS, plebiscitos e articulações com a rede</p>	<p>1. Criar uma página nos aplicativos de rede social para transparência e ações município e fortalecimento da participação social e oferta de curso, como exemplo: O que é o Suas, o que é controle social e ampliar materiais visuais, como faixas, cartilhas, panfletos com objetivo de divulgar as ações, indicadores, resultados e avaliações da política de assistência social no município anualmente, sendo fomento para as conferências.</p> <p>2. Realizar conferências livres e criar o censo SUAS com viés de inclusão e instrumentalização das informações do público a ser atendido para comunicar a população sobre as questões implícitas nas políticas públicas, entre elas, da Assistência Social, e articular a integração dos fóruns e interfóruns sociais para uma</p>	<p>1. Ampliar a comunicação da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, bem como implantar os serviços nos territórios e municípios de forma transparente.</p> <p>2. Criar veículos de comunicação para divulgação das políticas públicas por meio de banners, panfletos, rede aberta de TV, rádio e programa de ação direto e investir para formação, divulgação dos direitos sociais com linguagem popular, inclusiva e acessível.</p>	<p>1. Efetivar a comunicação na rede aberta de TV, rádio e programa de ação direto a nível federal proporcionando material e recursos em linguagem popular, acessível à diversidade humana, respeitando os grupos tradicionais indígenas, ribeirinhos, população negra, quilombola, e comunidades periféricas bem como a população LGBTQIAPN+, PcD, migrantes etc.</p>

<p>intersetorial e com grupos prioritários (populações indígenas, periféricas, LGBTQIAPN+, quilombolas, entre outros).</p> <p>4. Criar um observatório de políticas públicas (saúde, habitação, educação, assistência social, transporte e segurança pública) de Cidade Tiradentes.</p> <p>5. Formar funcionários que atendam a população em geral na garantia dos direitos humanos.</p>	<p>comunicação entre eles e a rede intersetorial.</p>		
--	---	--	--

**EIXO 5 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS.**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantir orçamento para expansão da rede de serviços e programas, alinhados com o diagnóstico territorial, os indicadores de vulnerabilidade de acordo com as necessidades locais, dos dados atualizados do Observatório, bem como, os</p>	<p>1. Articular juntos aos órgãos competentes a vinculação em 5% da receita municipal no orçamento destinado à SMADS, garantido na LDO, PPA e LOA.</p> <p>2. Revisar a Portaria 47/SMADS/2010 com reajuste</p>	<p>1. Aderir e regulamentar políticas estaduais de repasse automático por meio de Leis estaduais que obriguem o cofinanciamento fundo a fundo.</p> <p>2. Ampliar em 10% do repasse fundo a fundo, Estado para</p>	<p>1. Efetivar a PEC 383/2017 para garantir os recursos para plena gestão do SUAS.</p> <p>2. Criar uma legislação nacional que torne obrigatório o repasse fundo a fundo com calendário fixo e regras.</p>

<p>vazios socioassistenciais em especial a implantação de CRAS/CREAS.</p> <p>2. Garantir recursos financeiros para mapeamento dos riscos sociais e a vulnerabilidade territorial em parceria com universidades e estudos regionais sobre os riscos sociais, econômico para dar respostas às exigências socioassistenciais. Utilizar o Observatório como banco de dados.</p> <p>3. Garantir recursos específicos do fundo municipal da Assistência Social para implantação de equipamentos e serviços específicos para população imigrantes e/ou refugiados do território da Cidade Tiradentes.</p>	<p>anual nos valores de repasse das parcerias (OSC), abrangendo todos os itens de despesas, incluindo IPTU e aluguel. Baseados em índices nacionais ou dos órgãos competentes, como a taxa SELIC, IGP-M, IPCA, inflação e convenção coletiva.</p> <p>3. Garantir orçamento para expansão da rede de serviços e programas, alinhados com o diagnóstico territorial, os indicadores de vulnerabilidade de acordo com as necessidades locais, dos dados atualizados do Observatório, bem como, os vazios socioassistenciais em especial a implantação de CRAS/CREAS.</p> <p>4. Garantir recursos do fundo municipal para a formação sociocultural voltado aos profissionais do SUAS sobre as comunidades tradicionais, quilombolas, povos ciganos (Kalons, Romanis), migrantes, refugiados e comunidade</p>	<p>Município considerando o valor atual e instituir um fundo estadual de contingência para evitar interrupção do repasse mesmo em período de crise fiscal.</p>	
--	--	--	--

	<p>LGBTQIAPN+, entre outros.</p> <p>5. Garantir o percentual de 20% do repasse fundo a fundo (Estado/Município), para a ampliação dos CRAS e CREAS.</p>		
--	---	--	--

#### 4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

Foram eleitos um total de 11 delegados(as), sendo 07 trabalhadores(as), 01 usuária, 01 poder público, 01 observador e 01 de OSC.

Nº	NOME	SEGMENTO
01	TATIANA SILVA DOS REIS	OSC
02	ADRIANA OLIVEIRA GONÇALVES BEZERRA	GESTÃO PP
03	FERNANDO ANTÔNIO DOS SANTOS JUNIOR	OBSERVADOR
04	GEANE TEIXEIRA DE SOUZA	TRABALHADOR(A)
05	ELIZA CRISTINA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
06	ARLENE DA SILVA R. NASCIMENTO	TRABALHADOR(A)
07	LUCAS DE ALBUQUERQUE P. GONÇALO	TRABALHADOR(A)
08	JEANE MABEL DA SILVA	TRABALHADOR(A)
09	SILMAR SOBRAL PENTEADO	TRABALHADOR(A)
10	DRACO PEREIRA DE JESUS	TRABALHADOR(A)
11	MARIA DOS SANTOS	USUÁRIA

#### 4.5 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes – 2025

Aos 21 dias do mês de julho de 2025, às 8h, nas dependências do Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes, localizado à Rua Inácio Monteiro, 6.900, Jardim São Paulo, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores. A Conferência teve como tema central: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência

Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada. A mesa de abertura foi composta por Adriana Bezerra, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social, Marcio Rogerio Vasconcelos, representante do segmento Trabalhador, Maria Gorete de Oliveira, representante do segmento Usuário, Elisa Cristina dos Santos, representante do segmento Trabalhador, Tatiane Reis, representante de Organização da Sociedade Civil (OSC), Ana Paula Conceição, representante do segmento Trabalhador, Thaysa Cristina Rocha dos Santos, oradora da mesa de abertura, Evanilza Borges, supervisora da Secretaria Municipal da Saúde, e Lucas Santos Sorrillo, subprefeito de Cidade Tiradentes. A cerimônia de abertura teve início com a execução do Hino Nacional Brasileiro por meio de uma apresentação artística do músico Lucas Albuquerque. Em seguida, as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Este primeiro momento foi concluído com a exibição de dois vídeos subsequentes: do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento, e da palestra magna com Carol Zanoti sobre o fortalecimento dos trabalhadores e usuários do SUAS por meio da garantia de espaços equânimes, inclusivos e de pertencimento dos territórios. Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes. Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social
- Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a união, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 18 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi: 17 não alcançadas e 1 parcialmente alcançada. Ainda durante a plenária, foi apresentada 01 moção de repúdio, aprovada por unanimidade. Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 6 regionais, 5 municipais, 1 estadual e 1 federal;
- Eixo 2: 5 regionais, 3 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 3: 2 regionais, 2 municipais, 1 estadual e 2 federais;
- Eixo 4: 5 regionais, 2 municipais, 2 estaduais e 1 federal;
- Eixo 5: 3 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 7 representantes dos(as) trabalhadores(as), 1 de usuária, 1 de entidade (OSC) e 1 do poder público. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata. Nada mais havendo a tratar, às 20h06, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes, sendo esta ata lavrada por Vitoria Cuba Dias, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.